

## PROGRAMA DE FORMAÇÃO

<b>Designação:</b> <b>SALVAMENTO E DESENCARCERAMENTO – NÍVEL 1</b>	<b>Código:</b> <b>M510</b>
<b>CNQ:</b> NIL	<b>Código:</b> NIL
<b>Tipo de formação:</b> Aperfeiçoamento técnico.	
<b>Área de formação:</b> Salvamento e desencarceramento.	
<b>Objetivo geral:</b> Dotar os formandos com competências técnico-operacionais para integrar equipas em operações de salvamento e desencarceramento rodoviário e similar.	
<b>Objetivos específicos:</b> Após a conclusão do módulo, os formandos devem: <ol style="list-style-type: none"> <li><b>1. Saber:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever o protocolo de abordagem sistematizada em resposta a situações de emergência (método <i>SAVER</i>);</li> <li>• Identificar as diferentes opções de extração;</li> <li>• Indicar os princípios de organização das operações de socorro associadas ao acidente rodoviário;</li> <li>• Identificar os diferentes equipamentos de acordo com a tarefa a realizar;</li> <li>• Identificar os diferentes tipos de lesões resultantes de um acidente rodoviário;</li> <li>• Citar os princípios da prestação de socorro à vítima encarcerada;</li> <li>• Identificar as características dos veículos pesados de mercadorias;</li> <li>• Enumerar os procedimentos do método <i>SAVER</i> em veículos pesados de mercadorias.</li> </ul> </li> <li><b>2. Saber fazer:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar corretamente o protocolo de abordagem sistematizada em resposta a situações de emergência (método <i>SAVER</i>) de acordo com as fases definidas;</li> <li>• Aplicar adequadamente os procedimentos de segurança a adotar nas operações de salvamento e desencarceramento;</li> <li>• Usar de acordo com os procedimentos, os princípios da organização das operações de socorro no acidente rodoviário;</li> <li>• Aplicar corretamente os princípios da estabilização de veículos acidentados nas diversas posições;</li> <li>• Operar eficazmente os equipamentos de desencarceramento adequados a tarefa a executar;</li> <li>• Aplicar as técnicas normalizadas de criação de espaço adequadas à situação;</li> <li>• Executar adequadamente as opções de extração de acordo com às lesões resultantes de um acidente rodoviário;</li> <li>• Aplicar corretamente técnicas de criação de espaço adequadas a intervenção com veículos pesados de mercadorias.</li> </ul> </li> <li><b>3. Saber ser ou estar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicar assertivamente utilizando a terminologia comum;</li> <li>• Acatar prontamente as orientações operacionais emanadas do chefe de equipa;</li> <li>• Manter-se fisicamente preparado para o desempenho da função.</li> </ul> </li> </ol>	
<b>Destinatários:</b> De acordo com o estabelecido pelo Despacho n.º 4205-A/2014, de 20 de março, da Autoridade Nacional de Proteção Civil, destina-se a pessoal com a categoria mínima de bombeiro de 3.ª, habilitado com o curso de <b>Salvamento e Desencarceramento</b> (19 horas).	
<b>Modalidade de formação:</b> Modular não certificada.	<b>Organização da formação:</b> Presencial.
<b>Conteúdos programáticos:</b>	

Salvamento sistematizado:

- Conceitos;
- Método SAVER.

Organização do acidente:

- Equipa e equipamento de desencarceramento.

Vítimas encarceradas:

- Mecanismos de lesão;
- Técnicas normalizadas para criação de espaço e técnicas de extração.

Salvamento em veículos pesados de mercadorias:

- Salvamento sistematizado em veículos pesados de mercadorias.

**Carga horária:** 25 horas.

**Horários/cronograma:**

Unidade	Designação	Duração prevista			
		CT	PS	TP	VE
M510U1	Salvamento sistematizado	1	-	-	-
M510U2	Organização do acidente	0,5	-	-	-
M510U3	Vítimas encarceradas	0,5	-	-	-
M510U4	Salvamento em veículos pesados de mercadorias	1	-	-	-
M510U5	Práticas simuladas e avaliação prática	-	21	-	-
-	Avaliação teórica	1	-	-	-
Subtotal		4	21	-	-
Total		25			

CT: científico-tecnológico; PS: prática simulada; TP: teórico-prática; VE: visita de estudo.

**Metodologias de formação:** Sessões teóricas e práticas. Métodos expositivo, demonstrativo e ativo.

**Critérios e metodologias de avaliação:**

A avaliação dos formandos compreende uma avaliação sumativa constituída por uma prova de avaliação teórica que vale **40%** da nota final e uma prova de avaliação prática que vale os outros **60%**.

A prova de **avaliação teórica** contém 40 questões de escolha múltipla, sendo atribuída a cotação de 0,5 valor a cada questão. A prova de **avaliação prática** incidirá sobre o desempenho nas diferentes funções da equipa de desencarceramento:

- **Chefe de equipa** (10% da classificação prática);
- **Operador de ferramentas** (40% da classificação prática);
- **Elemento da segurança** (20% da classificação prática);
- **Socorrista** (10% da classificação prática);
- **Assistente geral** (20% da classificação prática).

Para que o formando seja aprovado é necessário que obtenha, numa escala de 0 a 20:

- Uma classificação igual ou superior a 10 valores na prova de avaliação teórica;
- Uma classificação igual ou superior a 10 valores em cada uma das funções da prova de avaliação prática.

Para questões de cálculos de arredondamento na classificação final, considera-se que de 9,0 a 9,4 arredonda para 9,0 (nove) valores e que a partir de 9,5 arredonda para 10 (dez) valores.

**Local de realização:** Nas instalações dos corpos de bombeiros ou em outros locais devidamente homologados pela ENB.

**Recursos técnico-pedagógicos:**

A disponibilizar pelo corpo de bombeiros:

- Quadro branco;
- Projetor multimédia;
- Tela de projeção;
- Computador.

A disponibilizar pela ENB:

- Apresentações em formato digital.

**Espaços e equipamentos (a disponibilizar pelo corpo de bombeiros):**

- Sala de formação com um lugar sentado por cada formando em mesas ou cadeiras com apoio, e um para o formador. As mesas/cadeiras dispostas em forma de U ou mediante organização do formador, sendo que a mesa do formador está junto ao quadro branco e computador;
- Local com condições para a execução de práticas simuladas em contexto de formação;
- Equipamentos de proteção Individual (EPI), conforme ficha técnica n.º11 da ANPC, alíneas 2.2, 2.3, 2.5 e 2.6;
- Seis veículos de sucata com janelas e para-brisas, interior com volante e bancos e rodas e preferencialmente cintos de segurança, sendo:
  - ✓ Cinco veículos ligeiros de passageiros (preferencialmente dois de duas portas e três de quatro portas);
  - ✓ Um veículo pesado de mercadorias ou similar;
- Conjunto de ferramentas hidráulicas de desencarceramento, composto pelo seguinte equipamento mínimo:
  - ✓ Expansor;
  - ✓ Tesoura;
  - ✓ Extensor;
  - ✓ Grupo energético.
- Conjunto de material de estabilização composto pelo seguinte equipamento mínimo:
  - ✓ Cunhas, blocos e calços;
  - ✓ Barrotes (80cm, 120 cm e 160 cm, 2 de cada).
- Proteção maleável, com 2m x2m em plástico transparente;
- Duas proteções rígidas maleáveis;
- Três cintas com esticador;
- Conjunto de proteções para pontos agressivos;
- Escada articulada que permita a formatação em “U”;
- Extintor de pó químico seco ABC de 6 kg;
- Fita de balizamento;
- Seis cones de balizamento;
- Conjunto de almofadas de alta pressão e respetivos acessórios;
- Conjunto de almofadas de baixa pressão e respetivos acessórios;
- Lona com 3m x 2m para colocação de equipamento de trabalho;
- Dez bolsas de ferramentas, cada uma com o seguinte equipamento:
  - ✓ Punção de mola, quebra-vidros;
  - ✓ Chave de fendas;
  - ✓ Saca pipos;
  - ✓ Corta-cintos.
- Dois coletes de extração;
- Dois conjuntos de colares cervicais com apoio de nuca e mentoniano;
- Dois equipamentos portáteis de oxigenoterapia;
- Duas mantas isotérmicas;
- Duas malas de primeiros socorros contendo material de penso e suporte básico de vida;
- Dois planos duros com imobilizador de cabeça, aranha ou cintos.

**Número de formandos:** Mínimo oito (8), máximo dez (10).

**Pré-requisitos:**

- Os constantes na legislação em vigor;
- Curso de **Tripulante de Ambulância de Socorro** ou curso de **Tripulante de Ambulância de Transporte (TAT)** ou módulo de **Técnicas de Socorrismo**;

<ul style="list-style-type: none"><li>• Robustez física e perfil psíquico necessário ao desempenho de funções, comprovada por declaração do formando, conforme o Decreto-Lei n.º 242/2009, de 16 de setembro.</li></ul>
<p><b>Critérios de seleção:</b> Da responsabilidade do comandante do corpo de bombeiros.</p>
<p><b>Critérios de exclusão:</b> De verificação alternativa:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Os previstos no regulamento interno do corpo de bombeiros do formando;</li><li>• Ter cometido infração no que respeita às regras estabelecidas no âmbito da formação;</li><li>• Ter faltado a um número de horas superior a 10% do total do módulo.</li></ul>
<p><b>Certificação:</b> Concluído o módulo com aproveitamento, é emitido um certificado pela ENB.</p>
<p><b>Observações:</b> Os formandos devem apresentar-se na formação com:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Uniforme n.º 3;</li><li>• Documento de identificação (BI/CC) e cópia do documento para integrar o dossier técnico-pedagógico.</li></ul> <p>Na primeira hora de formação os formandos deverão verificar e atualizar os dados constantes na ficha de identificação do formando e assinar o termo de responsabilidade para a frequência do módulo. A Escola Nacional de Bombeiros declina toda a responsabilidade por quaisquer avarias ou danos que possam ocorrer nos veículos e/ou equipamentos durante o período de formação.</p>
<p><b>Bibliografia:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Manual de Formação Inicial do Bombeiro, Volume XX: <b>Salvamento e Desencarceramento</b> – Edição da Escola Nacional de Bombeiros/2003;</li><li>• Textos e documentos eletrónicos disponíveis em <a href="http://elearning.enb.pt/">http://elearning.enb.pt/</a>.</li></ul>